



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Impacto de uma atividade de educação permanente para cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia sobre o protocolo SPIKES para a comunicação de diagnósticos de câncer bucal
<b>Autores</b>	TIAGO LUÍS HERPICH RITA FABIANE TEIXEIRA GOMES LILIANA WOLF BRAUN CAMILA ALVES FERRI ROBERTO NUNES UMPIERRE JULIANA ROMANINI
<b>Orientador</b>	VINICIUS COELHO CARRARD

**RESUMO:** A adequada comunicação de más notícias para o paciente favorece aceitação, adaptação e busca pela superação da situação. Usualmente, cirurgiões-dentistas não recebem treinamento para esse procedimento como rotina durante a formação. Este trabalho avaliou o impacto de uma atividade de educação permanente (AEP) nas percepções e conhecimentos sobre estratégias de comunicação do diagnóstico de câncer bucal. Este estudo de intervenção educacional com pré-teste-pós-teste contou com uma amostra composta por cirurgiões-dentistas (n=72) e estudantes de odontologia (n=41). Os participantes (n=113) responderam a um questionário prévio e outro após uma AEP oferecida pelo Telessaúde/RS em parceria com o “Projeto Maio Vermelho”. Este projeto de extensão é uma iniciativa que visa o enfrentamento do câncer bucal por meio de ações de educação permanente realizadas no Rio Grande do Sul. O questionário online foi composto por 14 questões e abordou temas relacionadas às experiências e às percepções dos participantes quanto à comunicação de más notícias. A AEP foi realizada no formato de entrevista, abordando o protocolo SPIKES para comunicação de más notícias e foi transmitida na plataforma YouTube em maio de 2021. Resultados: A minoria dos participantes (21,2%) referiu que presenciou ou vivenciou a comunicação de um diagnóstico de câncer bucal para um paciente. Observou-se que o acesso a aulas sobre o assunto durante a graduação foi pouco frequente (22,1%), sendo mais relatado entre os estudantes de odontologia. Após a AEP, houve aumento da autoconfiança de participantes para comunicar o diagnóstico de câncer bucal (29,2%) e para realizar o aconselhamento da família (30,1%), de acordo com o protocolo SPIKES. Conclusão: Existe uma lacuna de treinamento em relação à entrega do diagnóstico de câncer bucal. AEP podem ser úteis para abordar esse tema, embora a sua inclusão no currículo de graduação também pudesse ser considerada.

Palavras-chave: Educação Permanente; Odontologia; Estomatologia